



Sunakay

Autor:

Meritxell Martí & Xavier Salomó

Resenhista:

Miguel Del Castillo

*Sunakay* é um livro ilustrado para crianças que fala de ecologia e preservação ambiental através de uma história instigante. Sem lançar mão de pieguismos ou complexos de culpa, a narrativa avança de forma contundente e comovente e deixa, ao fim, um aceno de esperança.

Sunan e Kay são duas irmãs catadoras de lixo aquático que habitam uma paisagem distópica onde os detritos tomaram o mar, desapareceram com a vida marinha e expulsaram as pessoas da cidade costeira. As duas construíram sua cabana numa das montanhas de lixo que despontam da água; após terem perdido o restante da família, são as únicas a morar por ali.

Diariamente a dupla sai em busca de objetos de valor para trocar por comida ou outras necessidades; a mais velha pilota a jangada, enquanto a mais nova, nossa narradora, mergulha. Num desses escambos com os mercadores, a caçula dá um objeto muito valioso em troca de um peixe que lhe chama a atenção, para o desespero de Sunan, que considera aquilo um desperdício.

Tempos depois, o peixinho acaba morrendo em um momento que fica aos cuidados da irmã maior, que esquece de trocar a água do jarro. Tristíssima com o ocorrido, Kay corre e acaba sendo arrebatada por uma bolha mágica, que a leva para um lugar escondido nas profundezas do mar. Lá, ela deposita o peixe numa planta misteriosa e um tremor começa, seguido de uma explosão: é a natureza se voltando contra a ação humana predatória, talvez porque aquela menina não tenha desistido da vida que poderia haver ali. Um tsunami se forma e acaba conseguindo expelir todo aquele lixo do mar. Infelizmente Sunan não sobrevive à fúria das águas, mas então as pessoas começam a voltar à cidade, limpando o lixo e retomando a vida. Na penúltima página do livro, vemos, numa ilustração que remete a uma das primeiras imagens, peixes voltando a habitar o mar (no lugar de latas, bolsas de plástico etc.), nadando perto da jangada de Kay, e em seguida outros indivíduos em seus barcos.

As ilustrações são exuberantes, todas feitas em aquarela, e cheias de detalhes, aspectos que ganham ainda mais destaque por conta do formato grande do livro. *Sunakay* ficou entre os dez melhores lançamentos infantojuvenis de 2021 na lista da Biblioteca Pública de Nova York.